

Tia Graça

Toda a gente devia ter uma.



Maria Virgínia da Graça nunca aprendeu uma nota de música do tamanho de um comboio. Nem ela, nem a mãe, nem as irmãs, nem nenhuma mulher lá de casa. Pelo contrário, todos os homens da família são músicos. Nunca teve filhos, por isso foi mãe do avô, mãe do pai, mãe dos irmãos e agora é mãe dos próprios sobrinhos. Tudo músicos. Hoje, viajada e muito vivida, a Tia Graça está surda que nem uma porta. O que, numa família destas, tem muita graça. Um espetáculo que homenageia as mulheres que vivem nos bastidores das vidas de tantos músicos, a lavar, a coser, a passar, a cozinhar, a mimar. E sempre à espera. Toda a gente devia ter uma Tia Graça.

dorfeu.pt/tiagraca

Tia Graça

Toda a gente devia ter uma.

Esta nova criação da d'Orfeu AC eleva, para novo patamar, a sua matriz músico-teatral. "Tia Graça" é um espetáculo de autor, concebido e interpretado por Luís Fernandes, no papel mais maduro do seu percurso criativo, a par de um extraordinário trio de jovens instrumentistas da nova vaga. O inusitado naipe de sopros que acompanha, ao vivo, as canções originais (oboé, fagote e eufónio) traz ao espetáculo as reminiscências filarmónicas que ilustram o contexto familiar da vida da personagem central, a Tia Graça, mas com uma transversal e sofisticada linguagem musical para todas as idades.

Depois de "Reportório Osório", este novo espetáculo de Luís Fernandes aprofunda as ligações, gratas para o autor, entre tradição e contemporaneidade, passando uma forte mensagem com ternura e a necessária inteligência, num registo estimulante para o consumido espetador dos nossos dias. Em "Tia Graça", reconhece-se a valorização tardia destes entes mais discretos, aqui trazidos à ribalta, retratando os temas da velhice e da solidão com muito humor. Uma lição de vida em palco.

FICHA ARTÍSTICA

Luís Fernandes *Voz e Interpretação*

Joana Soares *Oboé*

Inês Moreira Coelho *Fagote*

Inês Luzio *Eufónio*

Manuel Maio *Músicas*

Luís Miguel Fernandes *Letras*

enVide neFelibata / Marionetas de Mandrágora

Cenografia

AGENDAMENTO

dorfeu@dorfeu.pt

(+351) 936 006 370

dorfeu.pt/tiagraca



Tia Graça

Toda a gente devia ter uma.

Luís Fernandes

Além de músico e artista multifacetado, Luís Fernandes desenvolve um trabalho intenso como programador cultural inteiramente ligado ao percurso da d'Orfeu AC, da qual foi co-fundador em 1995. Dos seus projetos criativos, destacam-se Toques do Caramulo ou Reportório Osório, entre outros, nos quais desenvolveu competências de performer músico-teatral e com os quais gravou cinco discos, tendo colaborado ainda noutras gravações e produções televisivas. A par do novo espetáculo "Tia Graça", prepara atualmente a retoma de "Os CantAutores" em 2017. Além de múltiplas viagens pelo globo em missão associativa, enquanto artista acumula digressões em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha, Sérvia, Moldávia, Turquia, Hungria, Cabo Verde e Brasil. Luís Fernandes nasceu em Águeda em 1975.

Joana Soares (Oboé)

Frequenta a Licenciatura em Oboé na Universidade de Aveiro. Foi bolseira pela Oboesales no Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Paris. Oboísta premiada no Concurso de Sopros "Terras de La-Salette" e no Prémio Jovens Músicos. Integrou a Orquestra Sub-21 de Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura e colaborou, entre outras, com a Banda Sinfónica Portuguesa e Filarmonia das Beiras. Recentemente, gravou num tema de Miguel Araújo para o filme "A Canção de Lisboa".

Inês Moreira Coelho (Fagote)

Iniciou estudos musicais no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Na Universidade de Aveiro, frequenta o 3º ano da Licenciatura em Fagote. Foi laureada no ano de 2015 com o 1º prémio no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La Salette", na categoria júnior. Integrou a OJ.com, orquestra da Universidade de Aveiro, e colaborou ainda com a Orquestra Filarmonia das Beiras. Frequentou masterclasses e trabalhou já com vários maestros de nível internacional.

Inês Luzio (Eufónio)

Licenciou-se em Música na Universidade de Aveiro e frequenta atualmente o Mestrado em Interpretação Artística na ESMAE - Porto. Trabalhou com as principais referências internacionais do eufónio. Integrou a WASBE Youth Wind Orchestra em San Jose, Califórnia. Obteve prémios no IV Concurso de Alunos Finalistas do Conservatório de Música de Coimbra e no Concurso Internacional de Instrumentistas de Sopro "Terras de La Salette". É membro do "How Low Can You Go?" Ensemble Português de Tubas e do Frater Duo.

dorfeu.pt/tiagraca

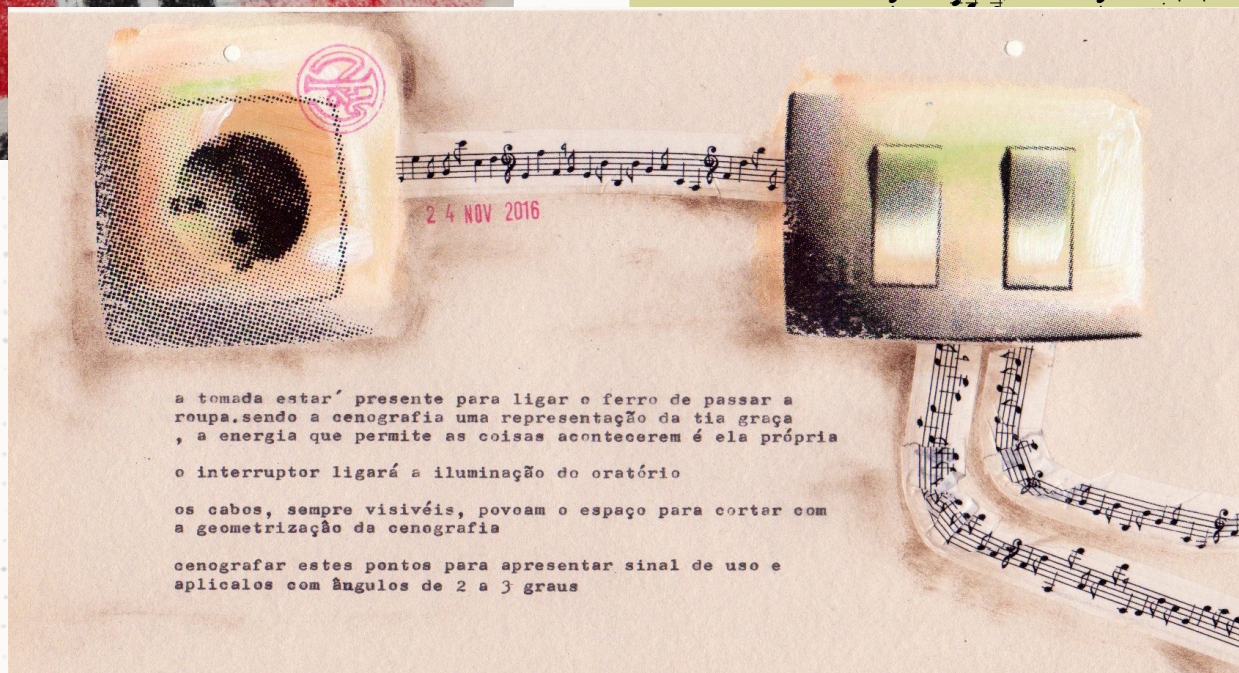
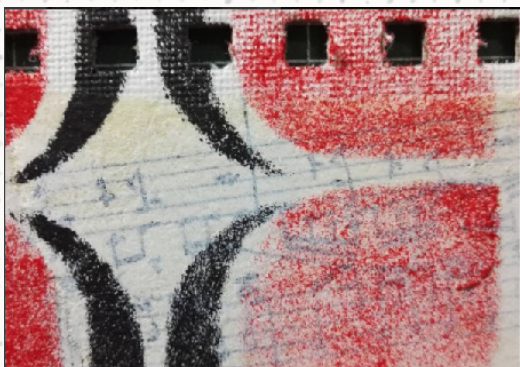


Tia Graça

Toda a gente devia ter uma.

enVide neFelibata (cenografia)

Monsenhor enVide neFelibata possui formação especializada em teatro de marionetas, entre outras áreas artísticas como a cerâmica, gravura e tecnologias informáticas. Dedica-se ao teatro de marionetas desde 1998 e é um dos fundadores da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, com atividade regular desde 2002. É ainda um dos diretores e professores da Escola da Marioneta. É responsável pela direção plástica desta estrutura onde cria marionetas, cenografia, adereços, leciona ações de formação de construção de marionetas para adultos e profissionais da área e colabora com outras companhias de teatro de marionetas e instituições. Investiga, desenvolve e publica técnicas e materiais de expressão plástica aplicados à arte da marioneta. Como artista plástico dedica-se à exploração constante da dessacralização da arte e a colaborações e criações conjuntas com outros artistas.



a tomada estar presente para ligar o ferro de passar a roupa, sendo a cenografia uma representação da tia graça, a energia que permite as coisas acontecerem é ela própria o interruptor ligará a iluminação do oratório os cabos, sempre visíveis, poveam o espaço para cortar com a geometrização da cenografia cenografar estes pontos para apresentar sinal de uso e aplicalos com ângulos de 2 a 3 graus

Manuel Maio (música)

Licenciado em violino pela ESMAE, Porto. Estudou Jazz no Centre des Musiques Didier Lockwood em França, e completou, em 2013, o Mestrado em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro. Formou em 2008 o grupo A Presença das Formigas, com que ganhou o Prémio Zeca Afonso no Festival Cantar Abril 2009. Em 2013 esteve em residência artística no Centro Musibéria em Serpa, tendo gravado o disco "Pé de Vento" (2014), sucessor de "Ciclorama" (2011). Integrou os projectos Fil'Mus (ACERT) e Contracorrente (d'Orfeu AC) para os quais compôs música original e arranjos. O último venceu o Prémio Adriano Correia de Oliveira no Festival Cantar Abril 2013 com um arranjo de sua autoria. Em 2014 produziu o disco "14 Canções do Espetáculo A Viagem do Elefante" da Cor da Língua ACERT, com música de Luis Pastor e poemas de José Saramago. Integra o projecto FolkMus, que reúne músicos de vários países europeus, e com o qual se tem apresentado em várias salas e festivais da Europa. Compôs a música original do espectáculo para bebés "Conchas", uma co-produção internacional resultante da colaboração da d'Orfeu AC com as Marionetas de Mandrágora e Franzisca Aarflot produksjoner (Noruega).



dorfeu.pt/tiagraca